

A animação turística nasce do turista contemporâneo que procura um turismo participativo, que lhe proporcione diversas emoções e contribuem para elevar os seus níveis de satisfação (Silva, 2013). A profissão de Animador Turístico (AT) é vital em muitos locais de turismo, porque irá permitir criar ambiente propício ao bem-estar do turista, a sua tarefa poderá diferenciar a oferta e tornar a experiência única do turista.

Existe três componentes importantes na Animação Turística: Lazer, Entretenimento e Recreação.

Lazer, palavra do latim “licere” aquilo que é permitido, lícito, o que pode ser feito”. (Dic. Houaiss). É uma função que ocupa unicamente 23% (OMT, 1995) da vida do indivíduo e tem como base, segundo Dumazedier (1976), a livre vontade do homem ter ocupações conforme a sua escolha (repousar, divertir-se, dormir, ir ao cinema, estudar, fazer voluntariado,...). Em resumo é a aptidão para, após realizar as obrigações profissionais, sociais e familiares, de realizar o que lhe apetece. O autor Montejano (1996, p.53 Apud MARTINS, 2004) segundo o conceito de Dumazedier qualifica o lazer em três categorias: funções psicossociais, funções sociais e funções socioeconômicas. O lazer tem três funções adjacentes: o de descanso, de divertimento e de desenvolvimento.

Recreação, deriva da palavra do latim Recreare, que significa “fazer brotar de novo”. A recreação não significa lazer. Ao contrário do lazer a recreação aponta para algum tipo de atividade. O recreio pode ser refletido como uma componente ligada ao lazer. A recreação é a consequência do tempo disponível, após satisfeitas as necessidades básicas do ser humano, através de um conjunto de oportunidades, capazes de motivar a experiência, com a finalidade de obter prazer.

Entretenimento, tem como palavra base do latim “inter” (entre) “tenere” (ter), evoluiu para o inglês “entertainment”, “aquilo que diverte com distração ou recreação” ou “um espetáculo público ou mostra destinada a interessar ou divertir” (Gabler, 1999: 25). A ideia de “ter entre” indica que o entretenimento “nos leva cada vez mais para dentro dele e de nós mesmos” (Trigo, 2003: 32).

Podemos concluir o seguinte por cada termo: o lazer é um valor, a recreação é uma experiência e o entretenimento é um comportamento.

O lazer é uma atitude mental. A recreação é a participação ativa. O entretenimento é emocional.

Animação palavra originária do latim animare que significa “animar a alma”, a animação turística tem como lema base tornar o local visitado mais atrativo porque irá criar, recrear, dinamizar e dar vida. A animação turística tem vindo a crescer, e cada vez mais tem a característica importante como motivador para viajar. Uma forte componente na hora de escolher o destino.

“A animação turística é entre outros aspetos, o conjunto de atividades culturais, lúdicas, de formação, desportivas, de difusão, de convívio e de recreio que são oferecidas aos turistas por entidades públicas ou privadas, pagas ou não pagas, com o carácter de restabelecer o equilíbrio físico e psíquico, aniquilando a monotonia, o excesso de tensão e o stress” (Almeida & Araújo, 2012, p.48).

Impactos da Animação Turística

Económicos, Socioculturais, Psicológicos, Políticos, Físicos e Ambientais, Comercio e Turismo.

Objetivos e motivos da Animação turística

Objetivo

- atividade que promove, motiva e facilita o turismo participativo fora do seu local habitual

Motivo

- acentuar o interesse do visitante pelo local visitado, ocupar o tempo livre, ampliar o tempo de permanência e consumo;
- avaliar e desfrutar do destino com os seus recursos mais característicos e diferenciadores, onde existe uma experiência respeitadora com o meio social e ambiental envolvente;
- promoção da capacidade de mostrar o oculto turístico. (Leite, 2018)

Características da Animação Turística segundo Almeida e Araújo (2017)

Atrativa – Deve procurar forma a chamar a atenção e despertar a curiosidade causando impacto;

Adequada – Deve estar direcionada, com objetivos definidos e estratégias adequadas, o apoio técnico deve estar sempre acima das expectativas;

Oportuna – Deve acontecer em momentos oportunos, estudados e programados (tempo, lugar, número, estímulos, etc..) de forma a gerarem uma satisfação ideal;

Diversificada – Deve atingir uma multiplicidade de estímulos, evitando a monotonia ou a repetição, deve ser eficaz e dinâmica;

Divertida – Deve proporcionar alegria, paz, prazer, deleite;

Controlada – Deve cingir-se ao espaço e ao meio conhecido e controlado por quem a

promove;

Segura – Deve proporcionar satisfação e nunca preocupação

Rentável – Deve, pelo menos, procurar não ser um custo.

Objetivos de uma animação turística eficaz:

- Redução da sazonalidade – Enriquecimento do destino com novas propostas diferenciadoras (contributo do Turismo de Natureza /Gastronomia e Vinhos / Turismo de Saúde/ Touring Cultural e Paisagístico/ Golf, etc...);
- Novos destinos;
- Desenvolvimento de oferta complementar ao longo de todo o ano;
- Apostar na qualidade dos serviços e dos recursos humanos;
- Diversificar/complementar as propostas a apresentar aos turistas um destino multifacetado.

A Animação Turística é um elemento fundamental para qualquer produto turístico. A implementação de um plano de animação turística irá sempre garantir vantagens porque permitirá:

- Diferenciação e Dinâmica do Produto Turístico;
- Vantagem competitiva, sustentável e aumenta a qualidade da experiência turística;
- Projeção do produto turístico e identidades locais.

O Papel do Animador

Segundo Chaves e Mesalles (2001) o animador tem algo de ilusionista, algo de formador e pedagogo, algo de líder, algo de malabarista, algo de médico, algo de psicólogo, algo de apaziguador, algo de líder, algo de transformador de estados de espírito, algo de amigo e muito de mensageiro de felicidade.

O Animador Turístico (AT) tem uma multiplicidade de funções que realiza num vasto campo de atuação.

- O AT é o “protagonista, consultor e solicitador” de atividades demarcadas.
- O AT é responsável e interpreta as necessidades do grupo, é atencioso tanto a nível individual como coletivo.
- O AT é um elemento vital nos “sistemas turísticos”, porque ele tem sentido crítico e um profissional que usa a estratégia como ferramenta de trabalho.
- O AT deve ser um líder porque é sobretudo um profissional com técnicas específicas que lhe permite enfrentar qualquer problema e capaz de o resolver, colocando sempre o bem-estar do indivíduo ou do coletivo.

- O AT deve gostar de estar com pessoas, senão está na profissão errada.
- O AT deve estar atento ao conjunto de valores, práticas e tradições do destino turístico em que está envolvido.
- O AT é um construtor da vitrina do destino turístico.
- O AT poderá ser um elemento agregador de diversos pontos que permitirão a fidelização do cliente.

O Animador com o seu público

- Analisa o perfil, a particularidade e a personalidade de cada indivíduo
- Percebe e interpreta o comportamento dos elementos do grupo (postura, olhar, maneira de estar)
- Integra as diferenças pessoais para criar uma dinâmica de grupo (Pessoal – coletivo)
- Está atento e percebe a envolvimento dos elementos, avalia toda as perspetivas.

Tipos de Animador

- Animador gestor: sujeito com formação superior com capacidade de analisar os problemas e arranjar soluções. É o responsável superior, tem que organizar, gerir e coordenar todo o processo logístico da atividade.
- Animador técnico: envolve-se no processo da atividade e tem formação específica para poder realizar a atividade.
- Animador polivalente: é o elemento que tem contacto direto com o espaço e o cliente. É o que promove a ação.

Para finalizar apresento os diferentes conceitos sobre Animação turística que os alunos do 2º ano do Curso de Turismo da Universidade Europeia – Faculdade de Turismo e Hotelaria de Lisboa realizaram na Unidade Curricular Animação turística numa aula prática. As definições refletem o pensamento dos alunos sobre a temática em questão, e devo elogiar o um excelente trabalho.

As imagens abaixo foram a base para estruturação das definições, são dois quadros que representam as palavras mais utilizadas para explicar a Animação Turística. Os grupos de alunos tinham que escolher 10 palavras e criar a sua perspetiva do termo.



□ A animação turística promove as potencialidades do destino e permite a organização e realização de diversificadas atividades. Assim, o contacto e interação entre locais e turistas é estabelecida, tendo como base alguns interesses comuns.

Carlota Geraldo; Joana Carvalheiro

□ Animação turística, elemento fundamental do setor do turismo, promove a exploração de atividades lúdicas, nomeadamente, culturais, naturais e desportivas. Estas também podem realizar-se ao ar livre ou não mediante o interesse do turista.

Mariana Maia; Diogo Reis

□ A animação turística partilha o conhecimento criando eventos culturais que educam as comunidades de forma lúdica e voluntária através das potencialidades turísticas do seu meio envolvente.

Ana Carolina Sobreira; João Elias e Patrícia Filgueiras.

□ A animação turística inclui atividades diversificadas que envolvem exercícios ao ar livre, culturais e lúdicas formado por empresas destinadas ao lazer de forma a criar novas vivências.

Catarina Dias; Adriana Pedro

□ Numa região onde existe interação entre os guias e a população local em prole das atividades diversificadas na área do turismo, os serviços criados tornam, com efeito positivo, sentimentos reais onde se descobre ativamente a cultura local, envolvendo todos os elementos deste processo levando à criação de emoções.

Catarina Guimarães; Cristiana Mestre.

□ A animação turística é uma atividade presente em eventos diversificados, tais como eventos culturais, históricos e outdoor, de forma a incentivar a aprendizagem, a interação e o bem-estar.

Nádia Fail; Sofia Miquelina e Marta Rocha

□ A animação turística organiza-se com base nas emoções do entretenimento, de maneira a realizar relevantes e diversificadas atividades, criando um efeito interessante e cativante na recreação.

Diogo Fernandes; Diogo Almeida e Guilherme Oliveira

□ A animação turística é uma atividade aplicável ao setor turístico, que consiste em prestar um serviço integrante aqueles que o procuram, que leva a realização pessoal e ativa de cada um, baseada num interesse comum e de natureza pessoal, na concretização diversificada de atividades turísticas, beneficiando o consumidor.

Martinho Correia; Mariana Doutor

□ Animação turística é uma envolvente do turismo que consiste na prática de diversificadas atividades de diferente natureza, tais como, visitas, aventura, outdoor, desportivas, entre outras, que fomentam uma ligação com o meio envolvente e suscitam emoções que contribuem para o bem-estar e autoconhecimento dos participantes ao tirar os mesmos da sua zona de conforto.

Carolina Silva; Inês Espírito Santo

□ O conceito de animação turística tem, de uma forma geral, três importantes componentes, lazer, recreação e entretenimento. Através da animação turística, num dado destino, é possível promover e desenvolver diversificadas atividades, de forma a que o público envolvente tenha novas experiências e vivências, desenvolvendo assim não só o turismo em si, mas também o destino economicamente e socialmente.

Bruno Gouveia; André Oliveira e Martim Fonseca

□ A animação baseia-se no entretenimento, lazer e recreação. O entretenimento define-se pela busca de emoção; o lazer relaciona-se com a liberdade individual (exemplo: cada indivíduo, na observação de uma obra de arte, faz a sua própria interpretação da mesma), não implicando a realização de um trabalho e/ou obrigação; a recreação caracteriza-se pela prática de atividades que permitem levar-nos ao bem-estar e alegria. Já no setor turístico, a animação tem como principal objetivo a dinamização do produto turístico, através de experiências diversificadas e memoráveis, que supunham o contacto com as culturas locais.

Carolina Fonseca; Cristiana Jorge

□ A animação turística é a interação entre os turistas e os locais promovendo o desenvolvimento nos destinos. Esta acaba por se dividir entre lazer, recreação e entretenimento. Requer um guia participativo, com vontade de aprender, dinâmico, animado, criativo e que incentive ao público-alvo a regressar ao destino.

Alexandra da Silva; Carolina Maciel e Cláudia Ribeiro.

□ Animação turística é a descoberta do interesse social e cultural das vivências ainda não sentidas, de forma a dinamizar uma atividade turística de maneira livre e ativa. Sentindo-se bem e feliz.

André Pinto; Patrícia Granja.

□ A animação turística reflete variadíssimas atividades, podendo ser outdoor ou até mesmo indoor. Representa um conjunto de medidas diversificadas, que promovem não só o contacto

e a descoberta, mas também o desenvolvimento da criatividade através da inclusão e da interação com o intuito de criar eventos em que incentivam a dinamizar um aglomerado de regiões, através da participação coletiva.

João Bernardo; Pedro Santos.

□ Nos dias de hoje, é cada vez mais relevante o desenvolvimento da animação turística, de forma a atrair mais visitantes a um determinado destino. A importância deste sector visa dinamizar espaços e atividades lúdicas no sentido de contribuir para o lazer do turista. Assim, criam um efeito positivo na expansão económica local.

Beatriz Lopes; Patrícia Vitorino.

□ A animação turística visa promover uma determinada região através de atividades criativas que incentivem a participação dos turistas e dos locais, de forma a desenvolver o turismo e proporcionar uma melhor experiência em termos de férias e tempo de lazer do próprio turista.

Catarina Cardia; Filipa Faria.

□ A animação turística, contribui para o desenvolvimento económico da região. Potencia os recursos naturais, valoriza os monumentos e património em geral, inserindo atividades lúdicas in e outdoor, culturais e de lazer. Para concretizar um projeto de animação turística, necessitam de um guia, que conhece bem o destino, a fim de dinamizar o sector do turismo local.

Cristina Pereira; Mariana Ferreira

□ Animação turística é um conjunto de atividades organizadas, cujo interesse e conhecimento criam vivências. Proporcionam uma experiência enriquecedora para quem usufruir da mesma. A produção da animação turística tem a liberdade de produzir animações no âmbito de vários tipos de turismo, sejam elas de natureza, mar, aventura, etc...

Henrique Cassecar; Bruno Surrador

□ O turismo engloba um leque de atividades diversificadas com objetivo de complementar toda a oferta turística de uma dada região sendo a animação turística um ativo para a concretização da mesma. A animação turística deve ser direcionada para o desenvolvimento social, ambiental e económica podendo atuar em espaços diversos: naturais, rurais, citadinos, entre outros.

André Prudente, Alexandre Fernandes e Diogo Dingle

Bibliografia

ALMEIDA P. & ARAÚJO S. (2017). Introdução à Gestão da Animação Turística, 2ª Edição, Lidel.

ALMEIDA, P., & ARAÚJO, S. (2012). Introdução à gestão de animação turística. Lisboa: Lidel.

CHAVES, A., & MESALLES, L. (2001). El animador. Laertes Enseñanza, Barcelona.

DUMAZEDIER, Jofre (1976) Lazer e cultura popular – Debates, São Paulo: Perspectiva.

GABLER, Neal. (1999) Vida – O Filme: como o entretenimento conquistou a realidade. São Paulo: Companhia das Letras.

MARTINS, A. (2004) Lazer: significado e mutação para camadas sociais suburbanas do Rio de Janeiro. Um estudo de caso do Bairro de Vila Isabel. São Paulo, Anais do NUTAU.

TRIGO, L. G. G.(2003) Entretenimento: uma crítica aberta. São Paulo: Senac.

Imagem (SplitShire) de uso gratuito em Pixabay